

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018



"Bragança faz-se com
os cidadãos, com todas as
suas gerações"



Apresentação do Relatório de Sustentabilidade do Município de Bragança

5 junho 2019
Dia Mundial do Ambiente

Carlos Medeiros

Presidente da
IPI Consulting Network

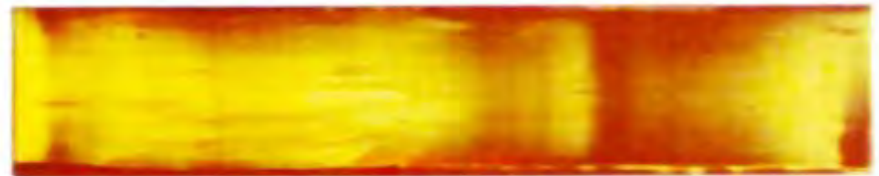


A IPI Consulting Network

PT - EN



DAMOS
SEGUIMENTO
ÀS SUAS IDEIAS



PT - EN

A IPI DOMÍNIOS DE ACTUAÇÃO PERSPECTIVAS CARREIRAS CONTACTOS

www.ipiconsultingnetwork.com

Domínios de actuação da IPI



**Desenvolvimento
Sustentável
Local e Regional**



**Economia Social,
Emprego e
Empreendedorismo**



**Ambiente,
Agricultura, Florestas
e Território**



**Economia da Cultura,
Indústrias Criativas e
Turismo**



**Estudos de Impactos
Económicos (directo,
indirecto e induzido)**



**Comunicação,
Marketing e Estudos
de Impacto de
e-Notoriedade**



**Desenvolvimento
Empresarial,
e-Commerce e
Internacionalização**



**Tecnologias de
Informação,
Economia Digital**



**"Somos o que fazemos repetidamente.
A excelência, portanto, não é um acto,
mas um hábito"**

Will Durant

Relatórios de Sustentabilidade elaborados pela IPI

- para empresas -



Vinho, 2012



Cortiça, 2012



Turismo Rural, 2012

Relatórios de Sustentabilidade elaborados pela IPI

- para municípios -



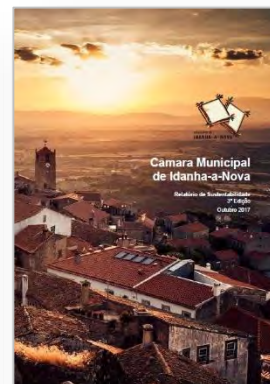
Vimioso, 2018



Bragança, 2018



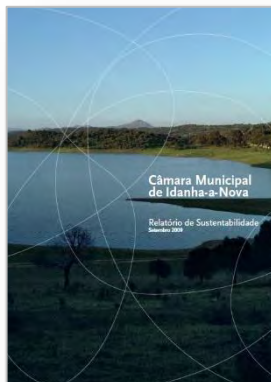
Vila do Bispo, 2017



Idanha-a-Nova, 2017



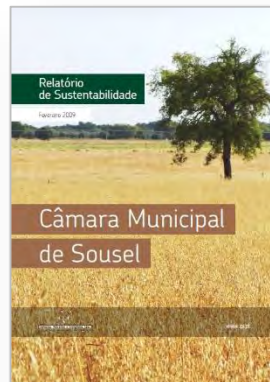
Idanha-a-Nova, 2013



Idanha-a-Nova, 2009



Marinha Grande, 2009



Sousel, 2009



Sertã, 2009



Proença-a-Nova, 2008



O MÉTODO GRI
GLOBAL REPORTING
INITIATIVE

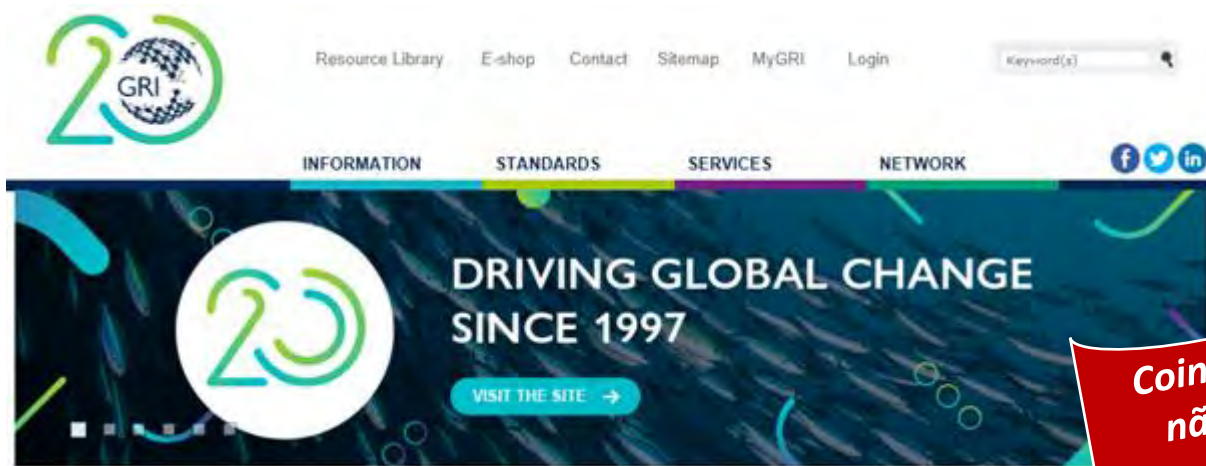




www.globalreporting.org

A **GRI - *Global Reporting Initiative*** é a organização internacional responsável pela metodologia mais comumente aceita para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade e que se baseia nos standards/normas que representam a melhor prática global em Relatórios de Sustentabilidade.

Na elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade, a **IPI Consulting Network** aplica as Diretrizes de Orientação e os Standards mais recentes da GRI.



Coincidência, ou talvez não, a IPI nasceu no mesmo ano de 1997

A metodologia seguida recorre a uma **estrutura coerente de indicadores e com padrões de medição globalmente aceites**, que tornam mais fácil para todas as partes interessadas comparar o desempenho entre diferentes organizações ou de uma organização ao longo de vários anos.

O poder ter acesso à **análise de desempenho das atividades do município** interessa a um vasto conjunto de partes interessadas: desde logo, neste caso, os munícipes, mas também as empresas e investidores, as associações e organizações não governamentais, entre muitos outros.



O trabalho da IPI só foi possível porque
contou com a colaboração empenhada
dos quadros e técnicos municipais

A nossa abordagem na elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade

A importância da TRANSPARÊNCIA

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade é um **TRABALHO INDEPENDENTE**, com o objetivo primordial de analisar, de forma autónoma, o desempenho da atividade do município e a sustentabilidade das suas ações e opções.



The screenshot shows the website for Transparency International Portugal. The header includes the logo and the text 'TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE' and 'Transparency International Portugal'. Navigation links include 'O que fazemos', 'Campanhas', 'ITM', 'Denúncia', 'Envolve-te', 'Notícias', and 'Área de Associados'. Below the header is a banner image of a modern building with yellow and white facades. The main heading is 'Índice de Transparência Municipal'. The text below reads: 'O Índice de Transparência Municipal (ITM) permite ao cidadão e ao decisor aferir o grau de transparência do seu município através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos *websites* das Câmaras Municipais. É uma **ferramenta de capacitação dos cidadãos**, promovendo um **maior envolvimento na vida autárquica** e uma **melhoria da qualidade da democracia local**.'

Ao mesmo tempo, a opção pela sua elaboração mostra confiança e credibilidade do Executivo, além de que contribui para melhorar a posição do município no **ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL**.

A importância da QUALIDADE



A elaboração do Relatório de Sustentabilidade é baseada na aplicação dos **STANDARDS MAIS RECENTES DA GRI** e que são universalmente aceites, por forma a **garantir fiabilidade, credibilidade e comparabilidade** da análise efetuada.

A importância da COMUNICAÇÃO



Online: website e
redes sociais



Nos fóruns
tradicionais



A finalidade última do Relatório de Sustentabilidade é poder **COMUNICAR, INTERNA E EXTERNAMENTE**, o resultado da análise de desempenho do município e a sua evolução, e suscitar a adoção de medidas de melhoria contínua.



BRAGANÇA

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018

Os conteúdos do relatório

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



"Bragança faz-se com os cidadãos, com todas as suas gerações"





BRAGANÇA
NÚMEROS EM DESTAQUE



2 BRAGANÇA - NÚMEROS EM DESTAQUE

2.1 POPULAÇÃO

O Concelho de Bragança registou, no período 2001-2017, diferença na população residente. Enquanto que entre os anos de 2001-2009 registou uma tendência positiva (+1,5%), com o aumento do número de residentes no concelho a partir do ano de 2010 observou-se uma tendência decrescente até ao ano de 2017, perdendo o concelho, neste último intervalo, 1.763 habitantes.

Figura 1 - População Residente, Concelho de Bragança



Fonte: INE - Estimativas Anuais de População Residente

Esta tendência descendente nos últimos anos é semelhante à evolução registada na região Norte e no Continente, muito embora essas regiões a tenham sentido de forma menos vincada, conforme se pode observar na Tabela 1.

Tabela 1 - Evolução (%) da população residente entre os anos 2001-2009 e 2009-2017

Área geográfica	Evolução 2001-2009	Evolução 2009 e 2017
Concelho de Bragança	+1,5%	-5,0%
Região Norte	+0,3%	-3,5%
Continente	+1,6%	-2,7%

Fonte: INE - Estimativas Anuais de População Residente

¹ Importa fazer notar que os dados apresentados são estimativas ano-a-ano, do INE, pelo que os valores diferem ligeiramente dos dados censitários, também do INE (Censos 2001 e 2011).

Uma síntese estatística sobre o concelho



Créditos da imagem: www.facebook.com/pg/mundolobragancaofotos

No Concelho de Bragança, e de acordo com o último Censo, as mulheres representavam 52% da população residente, enquanto os homens representavam 48% (Figura 2).

Figura 2 - População residente (%), por género, Concelho de Bragança, 2011



Fonte: INE - Censos 2011

A forma como cada um destes grupos populacionais tem vindo a evoluir é semelhante. Assim, entre 2011 e 2017, tanto o grupo dos homens como o das mulheres viram o seu número de efetivos a diminuir. Mais uma vez se verifica que as mulheres apresentam uma dinâmica menos desfavorável (Tabela 2).

Tabela 2 - Diferença (%) registada na população residente entre os anos 2011 e 2017, por género, Concelho de Bragança

Área geográfica	Mulheres	Homens
Concelho de Bragança	-4,3%	-4,8%

Fonte: INE - Estimativas Anuais de População Residente



O NOSSO
DESEMPENHO



e percorre os seguintes indicadores de análise (estrutura macro)

GOVERNAÇÃO

Descrição dos principais riscos e oportunidades

Abordagem aos princípios da precaução

Indicação de Cartas, Princípios e Iniciativas externas em que o município se envolve

Indicação da participação em associações e outras organizações

Envolvimento das partes interessadas

ASPETOS SOCIAIS

Emprego

Relações laborais

Saúde e segurança no trabalho

Formação e educação

Diversidade e igualdade de oportunidades

Igualdade de remuneração entre mulheres e homens

Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas com práticas laborais

ASPETOS AMBIENTAIS

Materiais

Energia

Água

Biodiversidade

Efluentes e resíduos

Experiências e sistemas de Economia Circular

Conformidade

Proteção ambiental

Avaliação ambiental de fornecedores

Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas com impactos ambientais

ASPETOS ECONÓMICOS

Desempenho económico

Presença no mercado

Impactos económicos indiretos

Práticas de compra

3. O NOSSO DESEMPENHO

3.1 GOVERNAÇÃO

3.1.1 Estrutura de Governação

G4-7 Perfil da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Bragança é o órgão executivo da administração municipal, cuja missão é definir e executar políticas que promovam o desenvolvimento do concelho, em diferentes áreas de atuação, em conformidade com o plano municipal. Neste âmbito, a Câmara Municipal, enquanto órgão executivo, possui um conjunto de competências materiais e funcionais, definidas por lei¹⁴.

Nas eleições autárquicas de setembro de 2013, foram atribuídos sete mandatos na Câmara Municipal de Bragança, distribuídos pelos três grupos mais votados: PPD/PSD - 4 mandatos (47,24%); PS - 2 mandatos (26,02%); Grupo de Cidadãos XIII - 1 mandato (16,54%). A força política que reuniu maior número de votos (PPD/PSD) manteve-se face ao mandato autárquico anterior (2009-2013), tendo sido eleito um novo cabeça de lista, Hemâni Dinis Venâncio Dias, que cumpriu assim o seu primeiro mandato¹⁵ à frente da Câmara Municipal de Bragança. O mandato autárquico de 2013-2017 foi constituído por um Presidente e por seis Vereadores, três dos quais a tempo inteiro e com atribuição de pelouros. O cargo de Vice-Presidente foi assumido por um dos vereadores a tempo inteiro. Os autarcas e os seus pelouros são elencados no quadro abaixo (Tabela 11). Desta forma, o mandato de 2013-2017 foi exercido com maioria absoluta, o que conferiu maior estabilidade governativa.

A estrutura organizacional dos serviços da Câmara Municipal de Bragança resultou de um conjunto de alterações que tiveram a sua entrada em vigor no dia 1 de janeiro de 2013. Estas alterações procuraram responder aos desafios com os quais os municípios portugueses cada vez mais se confrontam: alargamento gradual e permanente das suas áreas de intervenção; transferência de áreas de atuação da administração central para os municípios; acelerada mudança social; intensificação do desenvolvimento de novas tecnologias; novos enquadramentos legais e alteração do quadro de financiamento das autarquias locais.

¹⁴ Lei 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais.

¹⁵ Tendo sido reeleito nas eleições autárquicas de outubro de 2017, reforçando a maioria dos votos, com a seguinte distribuição de mandatos: PPD/PSD - 5 mandatos (57,05%); PS - 2 mandatos (27,12%).

No diálogo com os munícipes, nas políticas, nos compromissos, na transparência, ...

Tabela 11 - Câmara Municipal de Bragança no mandato autárquico 2013-2017

		Pelouros	Filiação
		<ul style="list-style-type: none"> Competências próprias não-delegadas e competências da Câmara Municipal delegadas a não subdelegadas; Gabinete de Apoio e Relações Externas; Serviço Municipal de Proteção Civil; Médico Veterinário Municipal; Gabinete de Planeamento Estratégico e Auditoria Interna; Aeródromo Municipal; Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo; Parque de Máquinas e Oficinas da Divisão de Logística e Mobilidade; Serviço de Compras e Armazém da Divisão de Logística e Mobilidade; Unidade de Desporto e Juventude; Serviço de Mobilidade da Divisão de Logística e Mobilidade; Divisão de Ambiente, Águas e Energia. 	Partido Social Democrata
Vice-Presidente da Câmara Municipal	Paulo Jorge Almeida Xavier	<ul style="list-style-type: none"> Serviço de Mobilidade da Divisão de Logística e Mobilidade; Divisão de Ambiente, Águas e Energia. 	Partido Social Democrata
Vereador a tempo inteiro			
Vereador a tempo inteiro	Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo	<ul style="list-style-type: none"> Divisão de Educação, Cultura e Ação Social. 	Partido Social Democrata
Vereador a tempo inteiro	Gilberto José Araújo Baptista	<ul style="list-style-type: none"> Departamento de Administração Geral e Financeira; Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social. 	Partido Social Democrata
Vereador	Vitor Prada Pereira	(sem pelouros atribuídos)	Partido Socialista
Vereador	André Novo	(sem pelouros atribuídos)	Partido Socialista
Vereador	Humberto Francisco da Rocha	(sem pelouros atribuídos)	Grupo de Cidadãos XIII

* No mandato atualmente decorrente (2017-2021), a composição da Câmara Municipal é a seguinte:

- Presidente: Hemâni Dinis Venâncio Dias (PSD)
- Vice-Presidente: Paulo Jorge Almeida Xavier (PSD)
- Vereadores a tempo inteiro: Miguel José Abrunhosa Martins (PSD); Fernanda Maria Fernandes Moraes Vaz Silva (PSD);
- Vereadores sem pelouro: Olga Maria Fernandes Pais (PSD); Maria da Graça Rio Patricio (PS); Nuno de Câmara Cabral Cid Moreno (PS)

Fonte: Câmara Municipal de Bragança e Ministério da Administração Interna

G4-13 Indicação de alterações e estruturais significativas ocorridas

No âmbito da sua reforma interna, a Câmara Municipal de Bragança optou, para o período 2013-2017, por um modelo organizacional hierárquico. A estrutura nuclear aprovada pela Assembleia Municipal detinha duas unidades orgânicas (a que correspondem dois departamentos municipais) e a estrutura flexível 8 unidades orgânicas (a que correspondem

3.2. Económico

Neste capítulo serão abordados os indicadores listados abaixo, os quais demonstram o desempenho económico e financeiro da Câmara Municipal de Bragança, em termos de distribuição de valor económico direto gerado e distribuído de capital entre os diversos stakeholders e os municípios, ao nível local e nacional.

G4-EC1 Valor económico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, indemnizações a trabalhadores, donativos e outros investimentos na comunidade, lucros não distribuídos e pagamentos a investidores e governos

G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e impactos ambientais

G4-EC3 Cobertura das obrigações referentes ao plano estratégico

G4-EC4 Transferências financeiras do governo central

G4-EC5 Razão entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes

G4-EC6 Procedimentos para contratação local e proporção de cargos de gestão de topo ocupados por pessoas provenientes da comunidade local, nas unidades operacionais mais importantes

G4-EC7 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos que visam essencialmente o benefício público através de envolvimento comercial, em géneros ou pro bono

G4-EC8 Descrição e análise dos impactos económicos indiretos mais significativos, incluindo a sua extensão

G4-EC9 Políticas, práticas e proporção de custos com fornecedores locais, em unidades operacionais importantes

3.2.1. Desempenho Económico

G4-EC1 Valor económico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, indemnizações a trabalhadores, donativos e outros investimentos na comunidade, lucros não distribuídos e pagamentos a investidores e governos

A Câmara Municipal de Bragança, no período em análise - 2014 a 2017, gerou valor económico direto essencialmente nas Transferências Correntes, Impostos e Taxas, Venda de Bens e Serviços Correntes, Transferências de Capital, entre outras receitas. Relativamente à distribuição de valor económico, este repartiu-se principalmente entre Aquisição de Bens e

Na sustentabilidade financeira do município, nos impactos económicos da sua atividade, ...

... Aquisição de Bens de Capital, entre outro tipo de despesas. A distribuição de valor e a sua distribuição, em termos de uma perspectiva orçamental da receita e despesa, são apresentadas no

	2014	2015	2016	2017
Valor económico direto gerado				
Transferências Correntes	12.444.345	13.006.039	13.188.414	13.519.295
Outras Receitas	950.342	4.090.984	7.872.257	8.770.754
Impostos Diretos	5.694.309	5.877.482	5.589.823	5.780.450
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.822.810	5.698.518	6.240.768	5.539.001
Transferências de Capital	2.090.807	2.983.401	3.181.002	2.237.657
Rendimentos de Propriedade	2.267.425	1.377.233	2.259.478	1.822.539
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.316.572	1.530.343	1.764.506	1.756.064
Outras Receitas Correntes	20.080	193.850	52.159	240.412
Impostos Indiretos	57.440	200.818	120.481	130.491
Venda de Bens de Investimento	34.978	263.635	60.768	1.526
Ativos Financeiros	0	0	0	0
Passivos Financeiros	814.596	0	0	0
Outras Receitas de Capital	640	21	0	0
Total de Receita	31.040.450	36.200.303	40.336.705	39.707.969
Valor económico distribuído				
Aquisição de Bens e Serviços	11.475.937	11.347.882	12.608.407	12.676.037
Aquisição de Bens de Capital	3.062.932	4.899.274	8.799.354	8.083.283
Despesas com Pessoal	6.713.686	8.653.960	8.724.963	8.719.275
Transferências de Capital	1.427.376	1.960.800	2.488.871	2.148.215
Transferências Correntes	898.826	939.472	1.172.331	1.771.789
Passivos Financeiros	1.477.444	1.224.708	1.098.943	737.064
Outras Despesas Correntes	538.882	381.201	374.371	400.711
Ativos Financeiros	200.000	815.168	245.169	215.189
Juros e Outros Encargos	162.051	181.493	128.252	108.056
Subsídios	104.816	0	0	0
Outras Despesas	0	0	0	0
Total de Despesa	28.081.854	28.413.443	31.576.752	32.838.489

Fonte: Relatórios e Contas de 2014, 2015, 2016 e 2017, Câmara Municipal de Bragança

Em termos absolutos, por ano, as receitas correntes foram superiores às despesas correntes, assim como o total das receitas foi superior ao total das despesas, refletindo o equilíbrio de gestão, conforme se pode analisar no gráfico seguinte (Figura 24).

3.3 SOCIAL

A dimensão social da sustentabilidade envolve a análise dos impactos do sistema social em que atua, nomeadamente ao nível da saúde e segurança no trabalho, da formação e oportunidades, da igualdade de remuneração entre fornecedores em termos das suas próprias práticas e reclamações relacionadas também com as práticas laborais.

Nas práticas laborais, na formação, nos projetos sociais, culturais e educativos, ...



Créditos da Imagem: www.cm-braganca.pt/fotografia/colaboradores/5477/news_03-10-16

3.3.1 Emprego

G4-LA1 Número total taxa de novas contratações de colaboradores e rotatividade por grupo etário e género

No ano de 2017, o Município de Bragança mantinha relação laboral com um total de 360 trabalhadores em exercício de funções, número que nos três anos anteriores conheceu alguma oscilação (Tabela 39).

Trabalhadores em exercício de funções (Nº)

Ano	2014	2015	2016	2017
Por tempo indeterminado	535	526	528	538
Por tempo determinado	10	10	10	10
Por tempo certo	6	5	6	6
Por tempo incerto	4	4	4	4
Por tempo resolutive incerto	0	0	0	2
Por tempo resolutive certo	0	0	0	0
Total	555	545	548	560

Fonte: Câmara Municipal de Bragança

Tendo-se registado uma quebra no número total de trabalhadores entre os anos de 2014 e 2015, a partir deste último ano o seu número foi progressivamente aumentando. Como se pode observar no mesmo quadro (Tabela 39), a esmagadora maioria dos trabalhadores do município detinha um contrato de trabalho de funções públicas por tempo Indeterminado, o que resulta num valor médio de 95% dos recursos humanos no quadriénio em análise com este tipo de vínculo jurídico¹⁹. Em consequência, e quando se olha às taxas de novas contratações de trabalhadores, as mesmas detêm valores diminutos, conforme se dá conta no quadro seguinte (Tabela 40).



Créditos das Imagens: www.cm-braganca.pt/fotografia/colaboradores/5477/news_03-10-16

Tabela 40 - Taxa anual de contratação de novos trabalhadores

Ano	2014	2015	2016	2017
Taxa anual	5,1%	0,5%	2,4%	6,6%
Média do quadriénio	3,6%			

¹⁹ Para efeitos de cálculo de taxa, apenas se tomou em conta o número de indivíduos contratados através de procedimento concursal. No cálculo não foram integrados os efeitos locais.

Fonte: Câmara Municipal de Bragança

¹⁹ No cálculo não foi considerado o número de efeitos locais.

A análise de desempenho ambiental é realizada a partir de dados e informações da sua grande maioria, junto dos serviços municipais. Os dados são recolhidos diretamente através do website do Município de Bragança e de outras fontes de informação.

A seleção dos Indicadores considerados relevantes foi feita com base nas diretrizes da GRI, tendo resultado num conjunto diversificado de indicadores pelos 9 subtemas seguintes:

- Materiais
- Energia
- Água
- Biodiversidade
- Efluentes e resíduos
- Conformidade
- Proteção ambiental
- Avaliação ambiental de fornecedores
- Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas com impactos ambientais

A dimensão ambiental da sustentabilidade respeita aos impactos das atividades municipais sobre os ecossistemas, incluindo aspetos bióticos (seres vivos) e abióticos (solo, ar, água,...), quer estes estejam relacionados com consumos (energia, água, materiais,...) ou com saídas (emissões, efluentes, resíduos,...) ou, ainda, com a conformidade com leis e regulamentos ambientais.

Concomitantemente com a análise dos indicadores GRI, o trabalho realizado inclui também a apresentação de boas práticas, a formulação de recomendações para melhoria do desempenho ambiental do município e sugestões de compromissos futuros.

Para esta análise, o Relatório de Sustentabilidade do Município de Bragança recorreu aos indicadores que permitem refletir, de forma mais clara, o desempenho ambiental do município, tendo em conta a informação disponível, as características das atividades municipais e as diretrizes da GRI.

Na eficiência ambiental da sua atividade, na mobilização para boas práticas ambientais, ...

G4-EN1 Materiais utilizados

Os dados obtidos permitem conhecer apenas aproximadamente os consumos de materiais em cada ano, uma vez que estes dados reportam a aquisição de materiais e não ao seu consumo efetivo. Por outro lado, os dados obtidos não são exaustivos, cobrindo essencialmente as aquisições processadas pelo Aprovisionamento e pelo Armazém Geral. De qualquer forma, tendo em conta que a análise abrange 4 anos, os desvios entre o total de aquisições de um determinado material e o seu consumo, em cada ano, acaba por ser refletido nos anos adjacentes, pelo que não se perde informação significativa para a análise em causa.

Importa, igualmente, referir que uma parte muito significativa dos materiais adquiridos pelo município aparece nas bases de dados obtidas com uma designação genérica "outros" ou "diversos", pelo que não é possível conhecer, em rigor, a sua natureza. Em 2017, por exemplo, esta situação representou mais de 50% dos materiais adquiridos pelo Município de Bragança.



É de assinalar, ainda, que alguns materiais com impacto significativo no ambiente aparecem sub-representados, como é o caso dos "produtos de higiene e limpeza" e dos "tinteiros/toneres" para impressora, uma vez que são fornecidos no âmbito de contratos de prestação de serviços, pelo que não foi possível obter as respetivas quantidades consumidas.



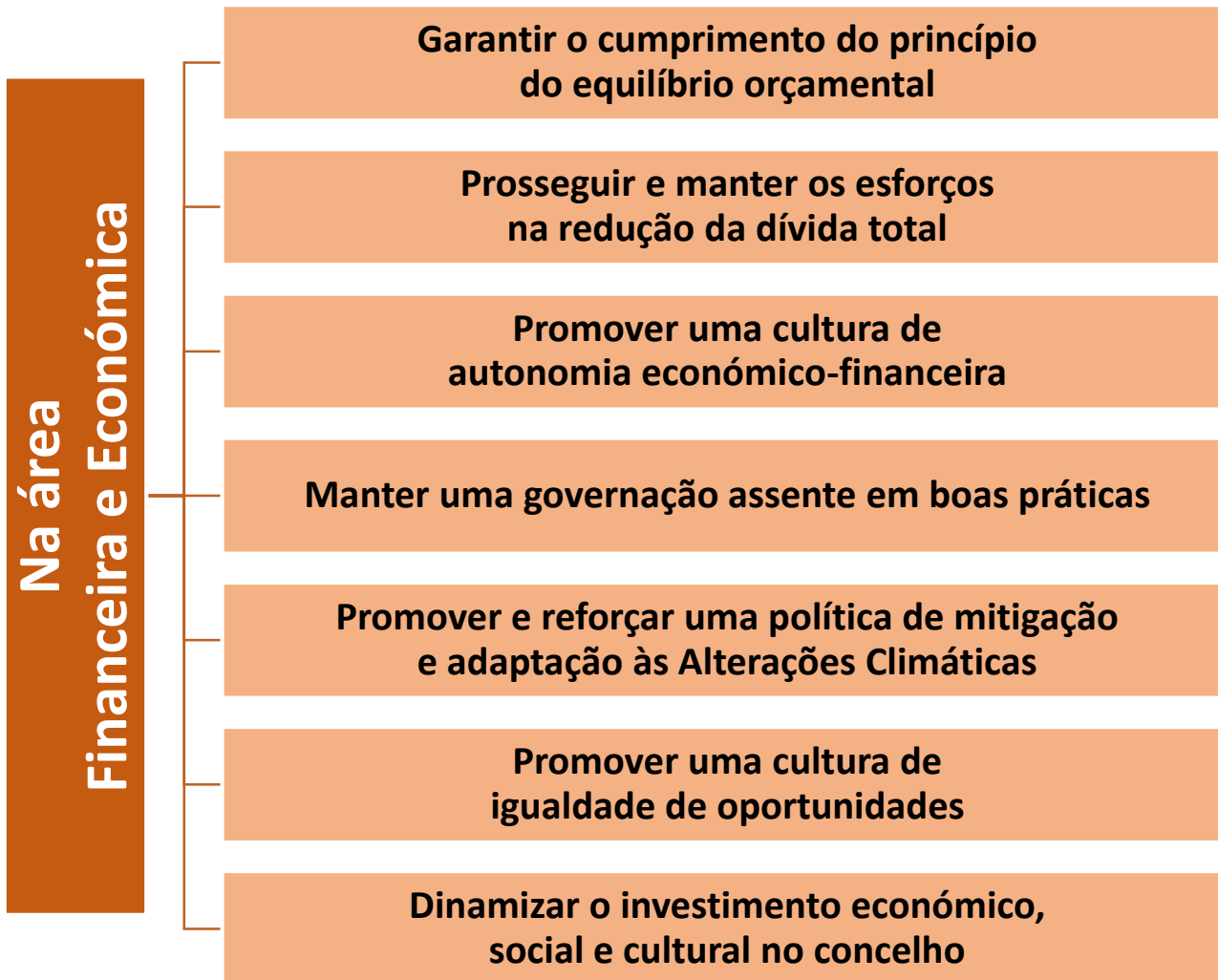
OS NOSSOS
COMPROMISSOS
PARA O FUTURO



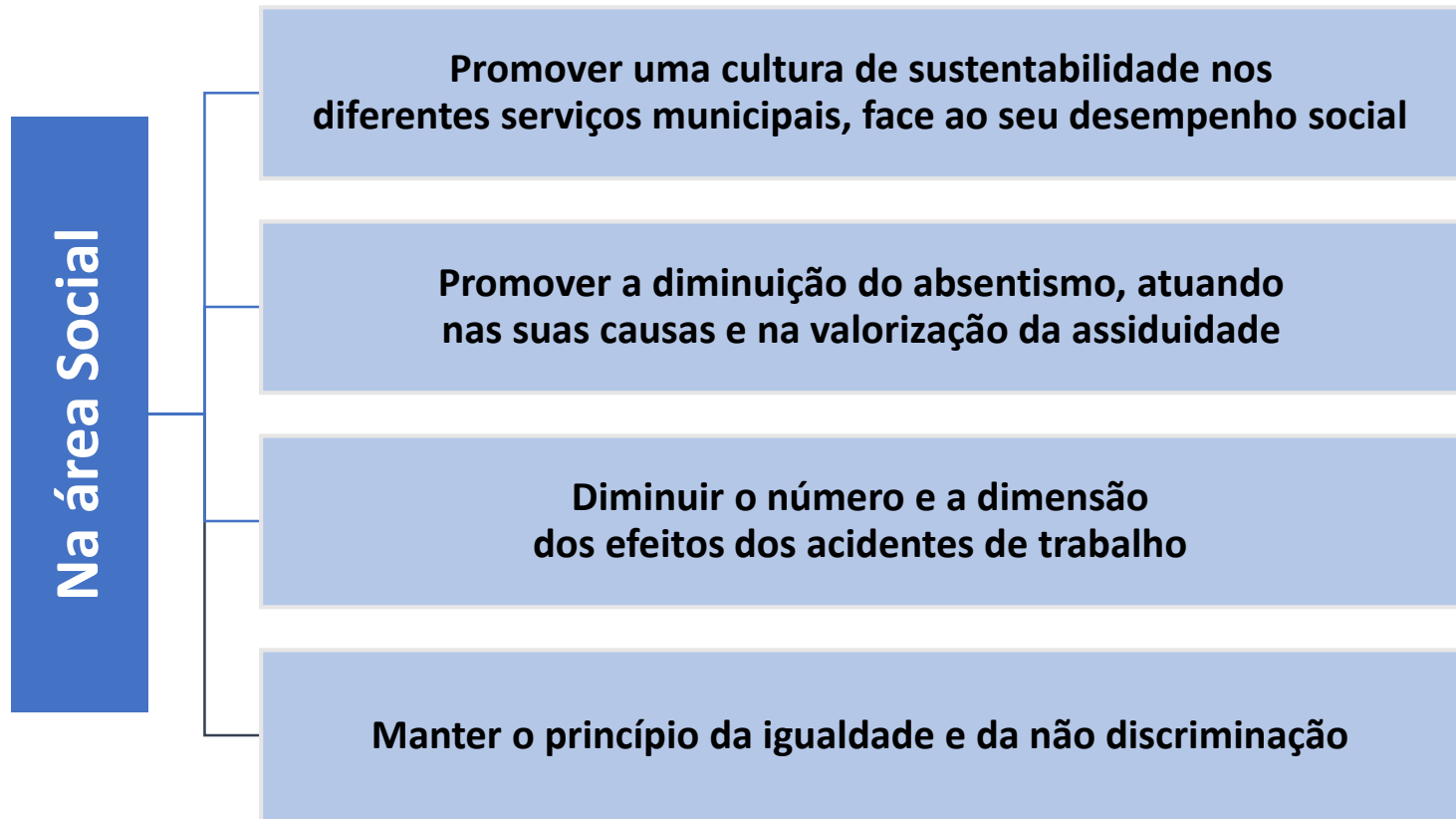
Compromissos para o **FUTURO**



Compromissos para o FUTURO



Compromissos para o **FUTURO**



Compromissos para o **FUTURO**

Na área Ambiental

Melhorar os procedimentos e rotinas de sistematização da informação

Melhorar o conhecimento sobre os consumos do município

Reduzir significativamente as perdas de água na rede

Melhorar significativamente a proporção de resíduos separados na origem

Privilegiar, quando possível, a aquisição de produtos reciclados / recicláveis

Promover sistemas e práticas locais de Economia Circular

Prosseguir os esforços de implementação de sistemas energéticos + eficientes

Cumprir os objetivos do Plano de Ação para a Energia Sustentável

Prosseguir com Bragança “território verde, território amigo do ambiente”



*em suma, e como afirmado pelo
Senhor Presidente da Câmara Municipal de Bragança*

**“Bragança faz-se com os cidadãos,
com todas as suas gerações”**

E esse é um dos garantes da verdadeira sustentabilidade dos territórios



Muito Obrigado

Carlos Laranjo Medeiros

Presidente da IPI Consulting Network



email: carlos.medeiros@ipiconsultingnetwork.com
website: www.ipiconsultingnetwork.com